

APAIXONE-SE!



TAI LÂNDIA

QUENTE, COLORIDO E VIBRANTE - BEM VINDO A TAILÂNDIA!



EDI TO RIAL

Exótica, misteriosa e arrebatadora. Assim é a Tailândia, esse belíssimo e surpreendente país do sudeste asiático. Um caleidoscópio de atrações encantadoras para todos os gostos e bolsos. A vastíssima riqueza cultural, um povo adorável e pacífico, os cenários de florestas deslumbrantes, montanhas cobertas de verde, arquipélagos e praias paradisíacas, a atmosfera mística e serena do budismo, a gastronomia exótica e exuberante e uma impecável infraestrutura hoteleira fazem do antigo Reino do Sião o paraíso dos viajantes e um dos destinos mais cobiçados no mundo. Ao sul, praias luxuriantes, como em Phuket e nas Ilhas Phi Phi. Ao centro, a vibrante e frenética capital Bangkok – eleita em 2019 a cidade mais visitada do mundo, com 22 milhões de turistas. Ao norte, silenciosas e densas florestas, tribos coloridas, antigos templos e uma atmosfera única, tudo pontuado por resorts e hotéis de altíssimo padrão. O Nordeste é palco de antigas tradições ancestrais. E, em toda parte, a exuberante e onipresente comida de rua e uma profusão de restaurantes dos mais simples aos mais sofisticados, mercados populares e arrojados shopping centers com preços irresistíveis. Em meio a tudo isso, milhares de seculares e tranquilos templos budistas. Difícil decidir por onde começar!

ÍNDICE

04 FULL THAILAND

06 HISTÓRIA

08 RELIGIÃO

10 GASTRONOMIA

14 FESTAS

16 ECOTURISMO

19 MUAY THAI

20 ROMANCE

22 MASSAGEM

24 LUXO

26 COMPRAS

29 ROTEIROS

30 NORTE

36 NORDESTE

40 CENTRO

64 SUL

68 LESTE

EXPEDIENTE

Editorial: Siriwan Seeharach
(Tourism Authority of Thailand) -
Diretora América Latina

Expediente
As informações para confecção
dos textos contidos nestas
páginas foram cedidas pelo
Tourism Authority of Thailand,
assim como a maioria das
imagens utilizadas
(www.tourismthailand.org)
Demais imagens: Johnny Mazzilli
e Shutterstock.

Esta publicação é um projeto do
Tourism Authority of Thailand
sob responsabilidade da PMG
Capital Marketing Ltda.

coordenação e edição:
Johnny Mazzilli
(www.geosfera.com.br)
Projeto gráfico e direção de arte:
Dushka Tanaka e Mayu Tanaka
(estudio29.com)

RAIO-X

Capital Bangkok

10.610.000 habitantes
(2019)

População Tailândia

69.380.145 habitantes
(2019)

Moeda

Baht. Cartões de crédito
são bem aceitos

Fuso horário

Bangkok situa-se 10 horas
à frente de Brasília

Idioma

Tailandês. O inglês é usual
em quase todo o país

Governo

Monarquia constitucional
regida por Rama X
(Maha Vajiralongkorn
Bodindradebayavarangkun),
proclamado rei em 2017

Religião

95% budismo, 4%
islamismo, 1% católicos,
judeus e hindus.

Visto

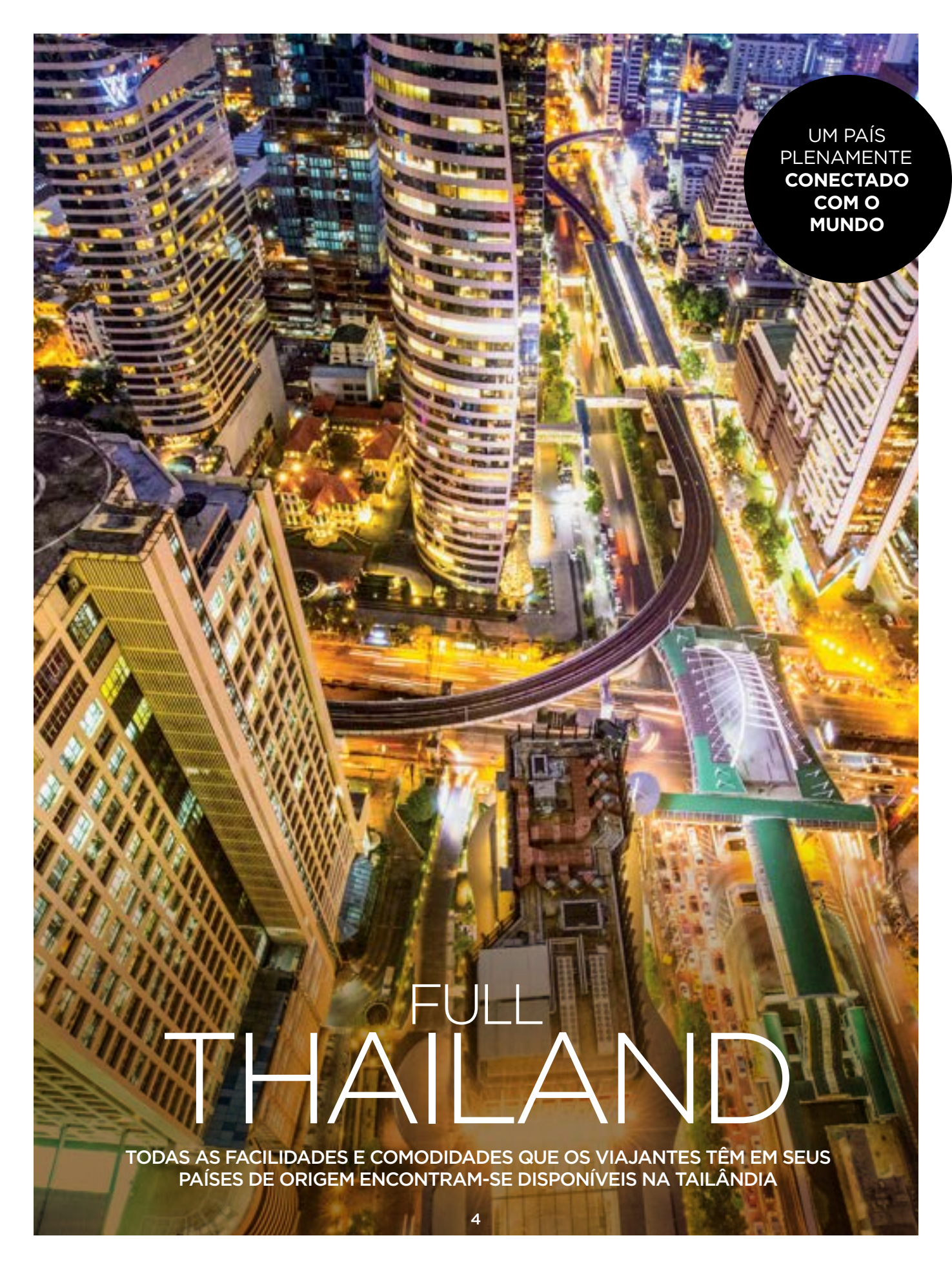
Somente para
permanência acima de
90 dias

Vacinas

O certificado de
vacinação contra
febre amarela é
rigorosamente exigido
na chegada ao país

Clima

Tropical, úmido e
quente, a Tailândia
tem três estações
principais: temperada,
quente e chuvosa. De
novembro a fevereiro
é a melhor estação
para viajar, com
temperatura média
de 22°C e umidade
razoável. De março a
maio é mais quente,
atingindo facilmente
os 40°C e mais
úmido. De junho a
outubro, a estação
chuvosa é fortemente
influenciada pelas
monções, oscilando
entre 25°C e 34°C e
a sensação térmica
é ainda maior, já que
a umidade do ar
também aumenta.



UM PAÍS
PLENAMENTE
CONECTADO
COM O
MUNDO

FULL THAILAND

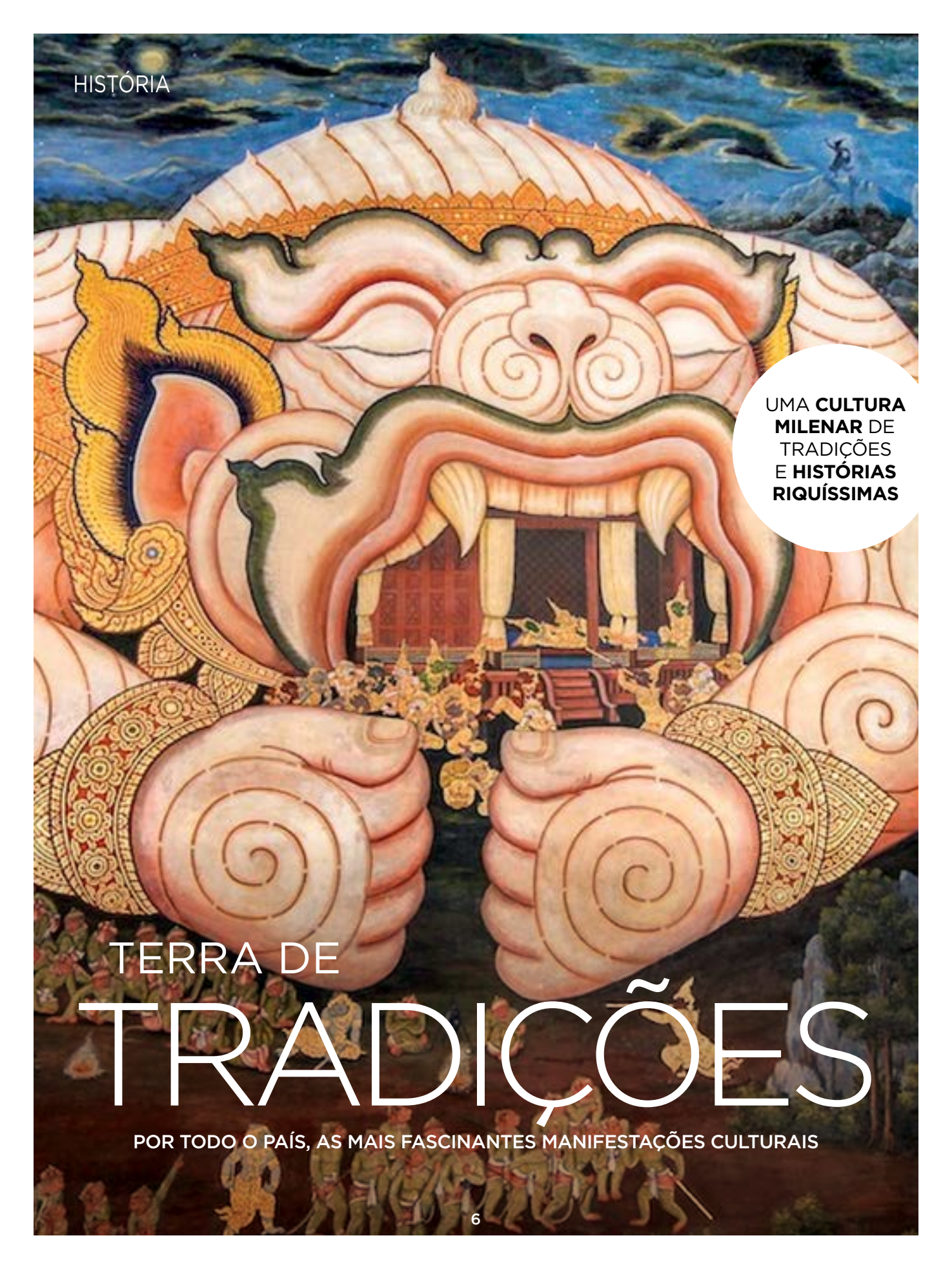
TODAS AS FACILIDADES E COMODIDADES QUE OS VIAJANTES TÊM EM SEUS
PAÍSES DE ORIGEM ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS NA TAILÂNDIA

ONDE AS MAIS CARAS TRADIÇÕES CONVIVEM EM PLENA HARMONIA COM A MODERNIDADE

Um país pacífico e ordeiro e uma capital vibrante e cosmopolita. Em qualquer região, tudo que o turista espera e precisa: uma sólida e variada infraestrutura hoteleira, grande disponibilidade de voos e deslocamentos pelos mais variados destinos internos, uma vastíssima gama de atrativos culturais de incomparável riqueza histórica e artística, uma natureza exuberante e uma gastronomia única e arrebatadora. O idioma não impede ninguém de se dar bem com os hospitaleiros tailandeses. Há uma expressão no idioma tailandês - "sa-nùk" - que significa, basicamente, "diversão". Tudo fica melhor com um pouco de sa-nùk - vai comprar um souvenir? Pedir uma informação ou pechinchar? Bom humor e um sorriso facilitam muito as coisas. O caráter complexo e multifacetado de Bangkok se deve, em parte, aos seus contrastes e contradições. Modernos shoppings centers convivem lado a lado com antigos e silenciosos templos budistas. No topo de arranha céus, restaurantes arrojadados pairam a centenas de metros acima das barraquinhas de comida que, no furor das ruas lá embaixo, servem a base culinária de toda a comida sofisticada

servida lá em cima. Nos templos ou palácios, nos frenéticos mercados, na onipresente comida de rua ou nos restaurantes, na caótica Chinatown, nas inúmeras ruínas e monumentos históricos, em toda parte respira-se a história e a cultura thai. Poucas cidades no mundo nos recompensam tanto por sua exploração como Bangkok. Finalize uma boat trip com uma inesperada visita a um pitoresco mercado escondido. Delicie-se com a comida de rua e, à noite, vá jantar em grande estilo num vertiginoso rooftop. Acorde cedo, dê comida aos monges e emende uma sessão de alongamento num arborizado parque de Bangkok. Ao entardecer, sente-se à beira do grande Chao Phraya, desligue-se e observe o vai e vem incessante das embarcações. Entregue-se a uma demorada e vigorosa massagem tailandesa. Entre num silencioso templo budista, respire fundo e tire uns minutos só para você. Ao anoitecer, vá até Sukhumvit e desfrute a atmosfera de uma cidade dinâmica e cosmopolita.





HISTÓRIA

UMA **CULTURA**
MILENAR DE
TRADIÇÕES
E HISTÓRIAS
RIQUÍSSIMAS

TERRA DE TRADIÇÕES

POR TODO O PAÍS, AS MAIS FASCINANTES MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

A PLANÍCIE DO VALE DO RIO MEKONG É HABITADA HÁ MAIS DE 10 MIL ANOS

Tailândia – em tailandês, terra livre. Um nome que traduz muito bem a história milenar deste país fascinante. Sua origem é remotíssima – o início da história tailandesa remete à fusão de povos que migraram do sul da China para o Vietnã, Laos e norte da Tailândia. No século 13 surgiu o Reino de Sukhothai – marcando a fundação oficial da atual Tailândia, em 1238, quando surgiu o alfabeto tailandês – seu primeiro registro escrito é de 1292. No século 15, Sukhothai foi absorvido pelo Reino de Ayutthaya, que perdurou até 1767. O povo thai conheceu então a prosperidade, graças a seu enorme porto marítimo. Foram 34 reinados e 400 anos de monarquia. Os vizinhos birmaneses tomaram o território tailandês em duas ocasiões, e os tailandeses o reconquistaram. O general Chao Phraya Chakri deu início à mais famosa dinastia tailandesa, a Chakri, até hoje no poder. O novo rei ficou conhecido como Rama I e declarou, finalmente, Bangkok como capital e construiu o imponente Palácio Real. Rama III, o rei Nang Klao, restabeleceu as relações da Tailândia com as nações ocidentais. Rama, IV, o rei Mongkut, foi o responsável, no século 19, pelos tratados que impediram a colonização do país

pelos europeus, enquanto Rama V, o rei Chulalongkorn, aboliu a escravidão. Em 1932 teve início a monarquia constitucional, seguindo o modelo britânico. Durante a Segunda Guerra Mundial, de 1941 a 1945, o Japão ocupou algumas zonas da Tailândia, período retratado no célebre filme “A Ponte Sobre o Rio Kwai ” na região de Kanchanaburi. O rei Bhumibol Adulyadej, ou Rama IX, falecido em outubro de 2016, foi coroado em 1946, tendo sido o seu reinado um dos mais longos da história. Seu filho Maha Vajiralongkorn, coroado Rama X em 2017, o sucedeu no trono.

CULTURA PRESERVADA

LIBERDADE

Mesmo tendo seu território disputado por séculos, a Tailândia é o único país do sudeste asiático nunca colonizado por nações ocidentais

ERA DE OURO

O Reino de Sukhothai é considerado, por muitos, o berço da cultura tailandesa como a conhecemos hoje, graças à sua impressionante produção artística

A CAPITAL

As ruínas da antiga capital do reino estão a 85 quilômetros de Bangkok, na Província de Ayutthaya. Elas formam um sítio arqueológico tombado pela Unesco como Patrimônio Histórico Mundial

RELIGIÃO

HÁ NADA
MENOS QUE
18 MIL TEMPLOS
E 140 MIL
SACERDOTES
NA TAILÂNDIA

A PAZ
QUE
VEM DO

BU DIS MO

UMA ATMOSFERA DE PAZ, LEVEZA E ESPIRITUALIDADE



CURIOSIDADES

FELICIDADE

O lema do país é “Seja feliz, viva tranquilo e contenta-te com o que a vida te oferece” - Sanuk, Sabai e Saduak”. Fato: a energia do povo tailandês é leve e positiva!

BUDA DE OURO

O Wat Traimit é o Templo do Buda de Ouro, há mais de 700 anos a morada da maior estátua do mundo de um Buda de ouro maciço, com seis toneladas e três metros de altura

MEDITAÇÃO

Como parte da doutrina budista, o povo tailandês medita para manter a mente e o corpo saudáveis

O budismo é a religião de 95% da população tailandesa, adepta da escola Theravada.

Essa doutrina prega o potencial do indivíduo para atingir o Nirvana, o estado puro espiritual. Seus cinco pilares básicos são transmitidos pelos monges: não matar, não roubar, não abusar sexualmente, não mentir e não envenenar as bebidas – conjunto conhecido como “conduta correta”. Os visitantes podem conhecer mais e praticar em centros especializados, como nos templos Wat Mahathat, Wat Paknam, Wat Chonprathan Rangsarit e Wat Niwet, em Bangkok. O Patriarca Supremo, chefe da ordem de monges da

Tailândia, é sempre indicado pelo rei. O templo mais famoso e sagrado da Tailândia é Wat Phra Kaew (Templo do Buda de Esmeralda), no Grande Palácio, em Bangkok. Construído no século 18, guarda uma estátua verde de Buda, de 66 cm de altura, muito poderosa e respeitada. A construção segue os moldes imponentes dos antigos templos de Ayutthaya, com galerias adornadas por ilustrações do Ramakien, um poema épico muito importante na cultura tailandesa. Wat Pho, por sua vez, é o Templo do Buda Reclinado, onde resplandece uma estátua de barro recoberta

de ouro e madrepérola, com 46 metros de comprimento e 15 metros de altura. Wat Arun, o famosíssimo Templo do Amanhecer, foi erigido no século 17 e tem 79 metros de altura, às margens do rio Chao Phraya. No norte da Tailândia, Wat Chiang Man é o templo mais antigo de Chiang Mai, famoso por suas quatro cabeças de elefantes. Em Chiang Rai, o Wat Phra That Doi Suthep, no topo da montanha Doi Tung, de 2 mil metros de altitude, é destino de peregrinação e guarda uma sagrada relíquia de Buda. Em Sukhothai, Wat Mahathat preserva as ruínas de um antigo templo com influências Khmer, entre as quais brilha uma serena estátua de Buda sentado.

THAI FOOD

PAIXÃO À PRIMEIRA MORDIDA

UMA PROFUSÃO DE INGREDIENTES
QUE SE COMPLETAM EM
APRESENTAÇÕES IMPECÁVEIS.
BEM VINDO A EXUBERANTE
CULINÁRIA TAILANDESA!

UMA EXÓTICA
ALQUIMIA
DE CORES,
AROMAS E
SABORES

A culinária
thai valoriza
ao extremo
a cuidadosa
apresentação
dos alimentos,
tão importante
quanto seus
ingredientes





APURE OS SENTIDOS E VIAJE ATRAVÉS DA FASCINANTE CULINÁRIA TAILANDESA!

Doce, apimentado, ácido e salgado. Os clássicos tailandeses são sempre uma delicada fusão de pelo menos três desses quatro sabores, muito bem apresentados, aromáticos e coloridos. Com tantos sabores e ingredientes, o equilíbrio é preciso e delicado – seja na saborosa e onipresente comida de rua, seja nos restaurantes refinados. Apure o paladar e sinta a complexidade única de incríveis combinações. Ao longo do tempo a Tailândia preservou sua essência culinária, mas recebeu importantes influências alimentares da Índia, da China, da Oceania Asiática e também de Portugal. Saudável e nutritiva, uma típica refeição tailandesa é farta em molhos e principalmente em arroz, alimento que simboliza a hospitalidade e a e generosidade – o próprio termo tailandês para “arroz” (khao), é sinônimo de comida. Existem muitas variedades deste grão no país, e uma das mais utilizadas é o jasmim, longo e perfumado, que não se condimenta para não ofuscar o sabor dos outros pratos.

UM TÍPICO DIA TAILANDÊS

O café da manhã é farto, e, além do onipresente arroz, pode ter frango, carne, aves, frutos do mar, ovos e salada. O almoço é mais frugal, um prato de arroz, porco frito e verduras. O jantar é a refeição mais importante e completa, incluindo sopa, pratos à base de curry, salada, molhos e, sempre, arroz - tudo servido de uma

só vez e compartilhado à mesa – com exceção do arroz e dos noodles, estes sempre em porções individuais. Bebe-se muito chá quente ou gelado, especialmente os chás preto e verde, indianos, saborizados com jasmim, lavanda, especiarias e leite.

EXPERIÊNCIAS

A gastronomia tailandesa ganhou destaque mundial a partir dos anos 1960, com a chegada de militares americanos à Tailândia, durante a Guerra do Vietnã. Em 25 anos, o número de restaurantes tailandeses em Londres saltou de quatro para 300. Um dos programas mais procurados por amantes da gastronomia são as aulas de culinária tradicional, oferecidas por muitos hotéis, como o Mandarin Oriental, ou por escolas especializadas, como a Bai Pai Cooking Class, a Bangkok Cooking Academy, a Amita Thai Cooking Class e a renomada Blue Elephant Cooking School. Uma dica excelente são os fartos jantares de frutos do mar, em agradáveis passeios de barco pelo rio Chao Phraya.

CURIOSIDADES

TALHERES

Tradicionalmente, os tailandeses comiam usando somente a mão direita. Os talheres foram introduzidos no século 19

DOCES

As delicadas sobremesas tailandesas têm forte influência portuguesa. Elas são feitas principalmente de arroz, gemas, frutas, flores e açúcar

CELEBRAÇÕES

NO **FESTIVAL
SONGKRAN**,
MULHERES EM
TRAJES TÍPICOS
ESPARGEM ÁGUA
NAS PESSOAS

UM ANO INTEIRO DE CELEBRAÇÕES

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE,
CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS
DA CULTURA TAILANDESA

NO YI PENG, LANTERNAS DE PAPEL DE ARROZ SOBEM AOS CÉUS, E NO SIMULTÂNEO FESTIVAL LOY KRATHONG, BARQUINHOS DE FOLHAS DE BANANEIRA DESCEM OS RIOS

Simpatia, alegria e cordialidade são valores fundamentais da cultura da Tailândia. E é assim que os tailandeses recebem seus visitantes e vivem o seu dia a dia. São muitas as festas e comemorações no decorrer do ano, algumas com forte viés turístico. As celebrações religiosas seguem o calendário lunar budista, que se iniciou 543 anos antes da era cristã. A dança é parte fundamental dessas festividades, variando de acordo com as regiões. No norte, são elegantes e suaves, enquanto no sul e no noroeste, mais animadas e intensas.

LOI KRAT HONG

Desde o Reino de Sukhotai, o Festival das Luzes acontece na lua cheia do 12º mês lunar (normalmente em novembro), depois da estação chuvosa. Seu objetivo é pedir boas energias para a próxima temporada. Oferendas (krathong) são postas em folhas de bananeira no rio Chao Phraya.

SONGKRAN

O Ano Novo tailandês é comemorado por três dias – geralmente de 13 a 15 de abril. A festa simboliza a conclusão de uma etapa e a renovação das energias. Para isso, a tradição pede que se

libertem aves e peixes. As pessoas vestem suas melhores roupas e saem às ruas jogando água umas nas outras, enquanto uma procissão de monges benze casas e carrega imagens do Buda.

FESTIVAL VEGETARIANO

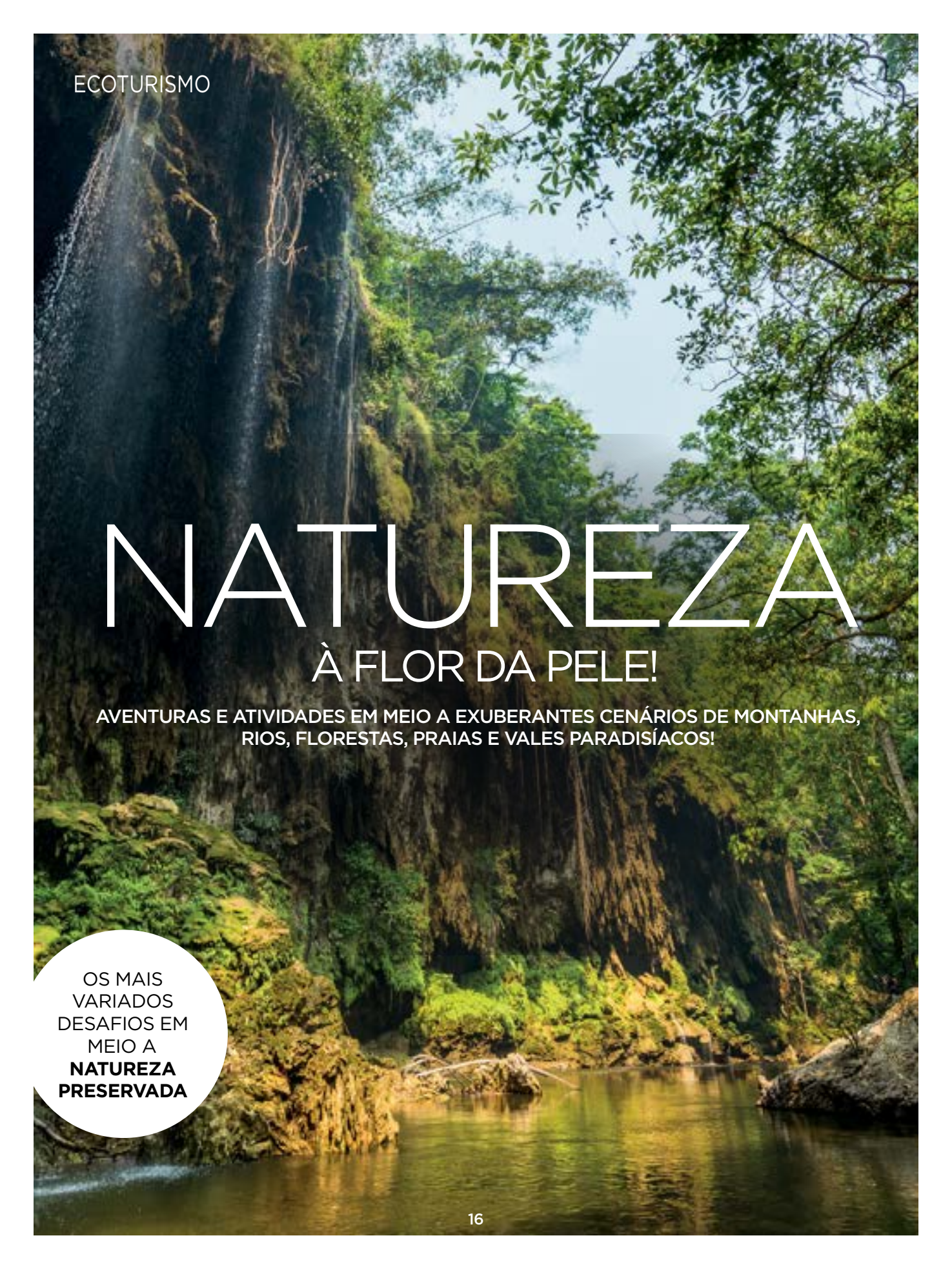
Em Phuket, no fim de setembro, budistas chineses se absterem de comer carne e realizam rituais sagrados em busca da purificação espiritual, como a meditação.

SURIN ELEPHANT ROUND UP

Desde 1960 acontece, no terceiro fim de semana de novembro, na província de Surin, um desfile de elefantes, animais muito importantes na cultura tailandesa.

PRAPHENI BUN BANG FAI

Também conhecido como Rocket Festival, acontece no começo da estação chuvosa e, durante três dias, celebra a colheita e pede prosperidade para a produção do arroz, com música, danças, procissões e uma queima de fogos para enviar sinais aos deuses.



ECOTURISMO

NATUREZA

À FLOR DA PELE!

AVENTURAS E ATIVIDADES EM MEIO A EXUBERANTES CENÁRIOS DE MONTANHAS, RIOS, FLORESTAS, PRAIAS E VALES PARADISIÁCOS!

OS MAIS
VARIADOS
DESAFIOS EM
MEIO A
**NATUREZA
PRESERVADA**

CAMINHADAS NA SELVA, RAFTING EM BARCOS DE BAMBU, CANOAGEM, ESCALADA EM ROCHA, BUNGEE JUMP, SÃO MUITAS AS OPÇÕES DE AVENTURA



Uma natureza abundante e plena de recursos naturais. Mais de 100 parques nacionais, incluindo 20 parques marinhos. Há, na Tailândia, mais de mil espécies de mamíferos, como macacos, elefantes, tigres e leopardos. Reinando sobre toda a vegetação, a flor de Ratchaphruek, o símbolo do país. Os biomas e relevos são muitos: florestas tropicais no norte, planícies no centro, savanas do nordeste e mangues no sul. Cresce a prática de atividades turísticas junto à natureza.

TRILHA NA SELVA

Caminhadas na selva são muito populares em Chiang Mai e Chiang Rai, com chances de observar animais típicos e visitar comunidades tribais. Há atividades para todos os níveis, combinadas com pernoites em tribos e rafting em embarcações de bambu.

CICLISMO

Mountain bike no norte, cross country no centro, leste e sul. Há muitos operadores especializados, com

roteiros combinados a atrativos turísticos, como as ruínas de Sukhothai e de Ayutthaya e os parques nacionais. A melhor época para pedalar é de novembro a fevereiro, quando o clima é mais ameno.

ESPORTES RADICAIS

São mais de mil trilhas de montanhismo sinalizadas, inclusive nos arredores de Bangkok. Em Krabi, no sul, há mais de 500 rotas de escalada em rochedos à beira mar. Chiang Mai oferece dezenas de vias de escalada. São famosos os bungee jumps em Phuket, Pattaya e Koh Samui.

PASSEIO DE ELEFANTE

Há iniciativas muito interessantes de acolhimento de elefantes, como os projetos mantidos pelos hotéis Four Seasons, Elephant Hill e Anantara Golden Triangle, que promovem ações de cuidados e reabilitação destes magníficos animais. Em alguns projetos, é possível contribuir com trabalho voluntário em prol dos elefantes.



NA TAILÂNDIA, A PAISAGEM E O CONTATO COM A NATUREZA SÃO FORTES ESTÍMULOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES AO AR LIVRE



ESPORTES AQUÁTICOS

A Tailândia tem rios caudalosos de maio a novembro, época das monções. Operadoras especializadas das regiões norte e oeste levam turistas para fazer rafting. Caiaque e canoagem são excelentes opções em rios e no mar, especialmente em Krabi e no Parque Nacional Marinho Ang Thong. Windsurfe, kitesurfe e parasailing são comuns em ambas as costas, com mar mais calmo entre novembro e abril. Jet ski, esqui aquático e wakeboard também ganham cada vez mais adeptos.

PESCA ESPORTIVA

Pattaya e Phuket são locais especialmente bons para a pesca marítima esportiva.

MERGULHO

São nada menos que 1.600 quilômetros de costa, banhada pelo Golfo da Tailândia e o Mar de Andaman. Os arredores das ilhas concentram enorme riqueza marinha. A ilha de Koh Tao é um ótimo ponto para iniciantes, enquanto experts

preferem os parques marinhos das ilhas de Similan ou Surin. Koh Phi Phi rende ótimas experiências de mergulho autônomo ou snorkeling.

CRUZEIROS E VELEIROS

Nos rios ou no mar, os barcos são meios de transporte vitais na cultura tailandesa. No turismo, tornaram-se muito populares no rio Chao Phraya. Nas praias e nas ilhas, há charter de iates e passeios coletivos em barcos como os enormes juncos chineses e longtails, pequenas embarcações de madeira típicas da Tailândia.

GOLFE

Com serviços de alto padrão, Chonburi, Kanchanaburi e Hua Hin oferecem campos profissionais desenhados pelos melhores especialistas. O mais exclusivo é o Blue Canyon Country Club, em Thalang.

OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

O bird watching é muito popular – o país tem mais de mil espécies de aves. Os melhores lugares são os parques nacionais de Khao Sok, Phang Nga Bay (no sul) e Khao Yai (no centro).



A ARTE DA LUTA

CADA VEZ MAIS ADEPTOS
E ADMIRADORES - O MUAY THAI
GANHA O MUNDO

O MUAY
THAI REQUER
EXCEPCIONAL
CONDIÇÃO FÍSICA
E FORTE
DISCIPLINA
MENTAL

E esporte nacional, o Muay Thai, muito conhecido como boxe tailandês, é “a arte das oito armas”, por usar punhos, cotovelos, joelhos, canelas e pés em seus golpes. A luta surgiu há dois mil anos como autodefesa em tempos de guerra, e até hoje é disciplina obrigatória no exército tailandês. Trata-se de uma evolução do Chupasart, que fazia uso de armas como espadas, lanças, bastões e arco e flecha. Mais tarde, as armas foram abandonadas e vieram influências do kung fu chinês. No século 16 o Muay Thai se popularizou na Tailândia e, quatro séculos depois, no mundo. Os atletas buscam saberes relacionados à verdade, à mente e ao conhecimento. A Sarama, uma música típica executada em tambores e címbalos, toca antes e durante o embate. Imperdível assistir à uma autêntica luta em uma das muitas arenas do país, como a Lumpini Boxing Stadium e a Ratchadamnoen, em Bangkok.

UMA HISTÓRIA DE AMOR

EM UMA ATMOSFERA INTENSAMENTE ENVOLVENTE E ROMÂNTICA

Com sua atmosfera inspiradora, cheia de atrativos sedutores e românticos, a Tailândia habita os sonhos dos apaixonados. Praias e baías paradisíacas, paisagem de montanhas e penhascos recobertos de verticais florestas verdejantes, resorts fantasticamente acolhedores e com serviços exclusivos, tudo conspira para uma lua de mel inesquecível. Phuket e Koh Samui estão entre os lugares mais cobiçados. Outros tantos vêm ao país selar os laços de acordo com as tradições tailandesas, em lindas cerimônias simbólicas que incluem até monges budistas.

ALGUNS ENTRE MUITOS MOTIVOS PARA CASAR NA TAILÂNDIA

- Alugar uma casa histórica em Bangkok para a cerimônia, como a Kamthieng House, reprodução de um vilarejo do norte
- Casar nas alturas - os "cliff weddings" são celebrações no topo de penhascos que irrompem majestosamente do mar, em Phuket
- Casar no fundo do mar! A Trang Underwater Wedding Ceremony reúne casais mergulhadores para a união a

10 metros de profundidade, na praia de Pak Meng, no sul

- Selar os laços na Laguna Chapel, uma capela sobre palafitas em uma bela lagoa em Phuket.
- Pernoitar numa surpreendente vinícola (sim, a Tailândia faz vinhos interessantes!) no Asoke Valley, a 170 km de Bangkok, com degustação, jantar e passeio pelos vinhedos
- Aproveitar uma típica massagem tailandesa no spa do luxuoso hotel cinco estrelas The Peninsula, em Bangkok
- Desfrutar o verde Mar de Andaman e o cenário estonteante de Maya Bay, em Phi Phi, uma das praias mais bonitas do mundo
- Relaxar em um bangalô em meio a campos de arroz e jardins paisagísticos no hotel Dhara Devi, em Chiang Mai



TUDO
CONSPIRA
PARA UMA
LUA DE MEL
INESQUECÍVEL





MASSAGEM

MASSAGEM TAILANDESA

UMA TERAPIA CORPORAL QUE
SE ORIGINOU À PARTIR DA
ANCESTRAL MEDICINA TRADICIONAL
TAILANDESA (MTT)

A PRIMEIRA
MASSAGEM
TAILANDESA
**A GENTE NUNCA
ESQUECE!**

NO PASSADO, A MASSAGEM TAILANDESA DIFUNDIU-SE VERBALMENTE E NA PRÁTICA PELOS MESTRES AOS DISCÍPULOS



Para os tailandeses, a massagem é uma terapia, um hábito salutar, uma atividade necessária em seu dia a dia, cujo objetivo é manter a mente e o corpo saudáveis. O relaxamento proporcionado pela massagem é uma bem vinda consequência do trabalho terapêutico. Com mais de dois mil anos de existência, a MTT baseia-se numa filosofia ancestral que combina conhecimentos nativos da Tailândia, dos hindus e dos budistas. Diz uma lenda que o médico Jivaka Kumar Bhaccha, muito próximo ao Buda, teria dedicado ao mestre por muitos anos três sessões diárias da sagrada massagem. Ela baseia-se no princípio de que há, no corpo humano, 72 mil linhas de energia que governam a vida. O desequilíbrio ou bloqueio energético em uma ou mais linhas pode causar o adoecimento. A fim de promover a saúde e o bem-estar, ela utiliza manobras como alongamento, tração e pressão nestas linhas de energia. Entre seus fundamentos, a técnica de

autoalongamento chamada Reusi-daton, chamada às vezes de “ioga tailandesa” - mas que não tem relação com a ioga que teve origem na Índia.

Numa cultura ancestral de agricultores, o alongamento promovia saúde e permitia longas jornadas de árduo trabalho. Na Massagem Tailandesa, ao invés da própria pessoa realizar seus alongamentos, os movimentos são feitos pelo terapeuta.

Onde quer que estejamos na Tailândia, haverá sempre por perto profissionais capazes em estabelecimentos próprios e nos incríveis spas dos hotéis e resorts, como no Anantara Siam Bangkok Hotel.

Em Chiang Mai, na serena atmosfera do norte do país, o spa do Dhara Dhevi se destaca entre os mais incríveis da Tailândia. Ainda em Chiang Mai, destaca-se o bellissimo e tranquilo Makkha Health & Spa.



LUXO

LUXO NA TAILÂNDIA

AS DEFINIÇÕES DE LUXO FORAM
ATUALIZADAS COM SUCESSO

HOTELARIA,
GASTRONOMIA,
WELLNESS,
**SERVIÇOS &
COMPRAS**

POR MUITO TEMPO, O LUXO ERA A OPULÊNCIA, O REQUINTE, A Suntuosidade. OS TEMPOS AMPLIARAM E DIVERSIFICARAM O SEU SIGNIFICADO



Hoje, seu conceito mudou por completo e se espraiou para outros horizontes. A concepção contemporânea de luxo o conecta ao vivencial, ao sensitivo, aquilo que traz bem estar emocional e faz inesquecíveis as experiências. Nos dias de hoje, a sofisticação tem forte inclinação para o despojado, o clean e o sustentável.

Na capital tailandesa, hotéis como o Mandarin Oriental Bangkok oferecem experiências únicas de bem estar em suas acolhedoras dependências e nos incríveis spas, como massagens, terapias relaxantes e gastronomia leve e delicada. Nem é preciso muito: Um drink à beira do majestoso rio Chao Phraya, ao cair da tarde no deck é uma experiência a um só tempo acessível e inesquecível.

Para os aficionados em compras, os shopping centers de Bangkok oferecem toda sorte de cobiçadas grifes mundiais de roupas, perfumes, relógios e acessórios.

No norte da Tailândia, em Chiang

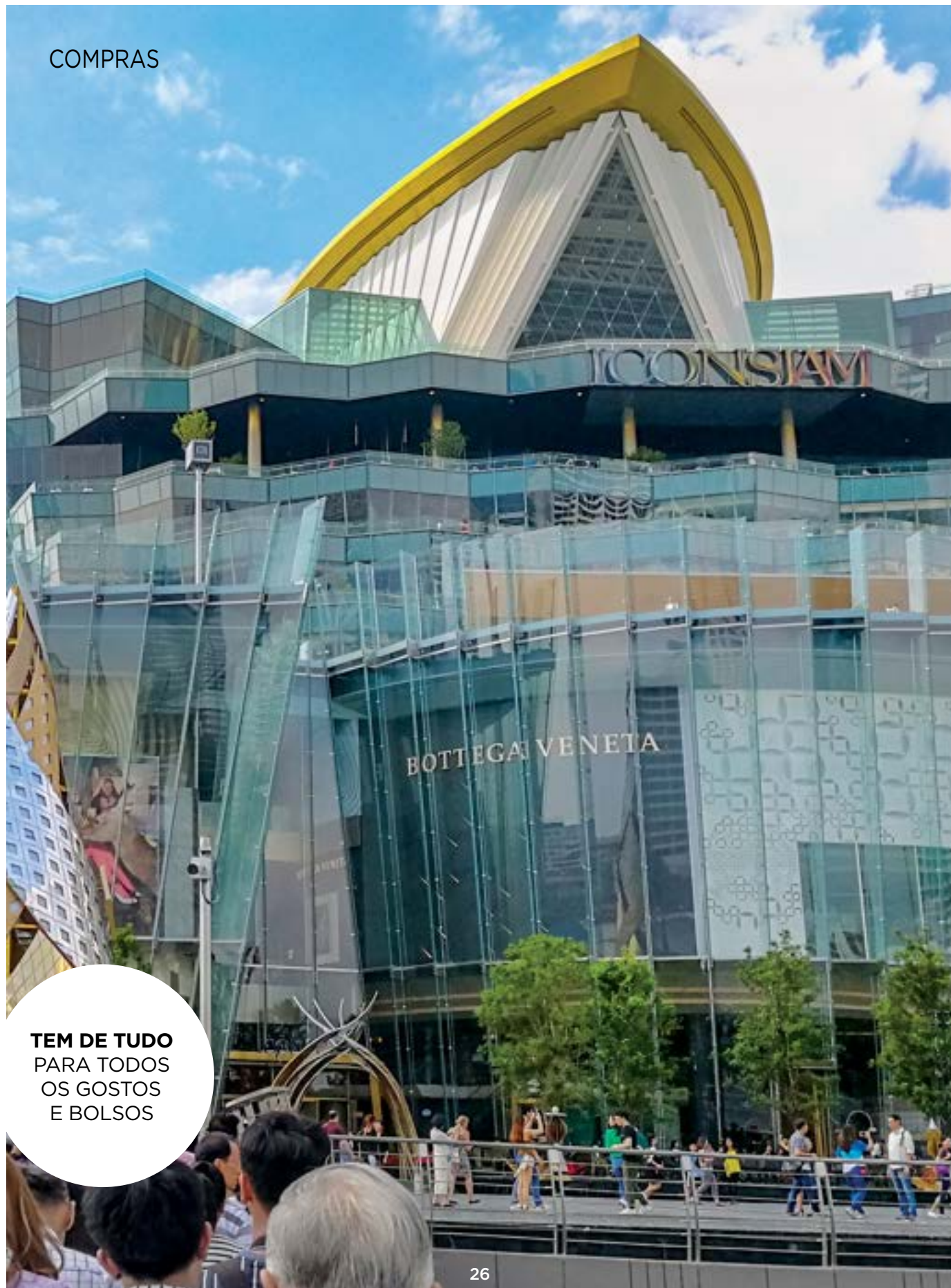
Mai, o Four Seasons Resort Chiang Mai oferece experiências exclusivas em meio a uma atmosfera única.

Na vizinha cidade de Chiang Rai, na mítica região do Triângulo Dourado e junto à fronteira com o Laos e Myanmar, o Anantara Golden Triangle Elephant Camp & Resort mantém uma belíssima iniciativa de proteção e acolhimento de elefantes.

Não faltam experiências inesquecíveis no sul do país. Em Phuket, o Andara Resort & Villas tem ambientes de muito bom gosto ricamente decorados com obras de arte tailandesa e habitações espaçosas, com vistas para o mar de tirar o fôlego. Nas paradisíacas Ilhas Phi Phi, o Zeavola Hotel oferece, além de uma despojada sofisticação, uma apurada gastronomia a ser desfrutada com o pé na areia.



COMPRAS



TEM DE TUDO
PARA TODOS
OS GOSTOS
E BOLSOS

COMPRAS, UMA ÓTIMA IDEIA NA TAILÂNDIA!

BANGKOK É A MECA DAS COMPRAS NO PAÍS

Or Tor Kor, considerado o melhor mercado de alimentos de Bangkok, lugar perfeito para comprar todo tipo de curries, especiarias, pimentas e temperos exóticos.

Do artesanato mais tradicional às mais sofisticadas marcas mundiais, tem de tudo. Shopping Centers moderníssimos recebem anualmente milhões de clientes ávidos por compras. A maioria se concentra no entorno da Siam Square, a maior referência em compras da cidade. O Siam Paragon, além de um reduto de aficionados em shoppings, é também o lugar mais fotografado do mundo no Instagram, graças ao seu prédio futurista em aço e vidro. Vitrines requintadas se encontram no Gaysorn's, como Louis Vuitton, Gucci, Dior e Prada. O gigantesco Central World Plaza é um dos maiores shoppings do mundo. Não perca uma visita ao incrível Chatuchak Weekend Market, que com mais de 15 mil barracas atrai, todo fim de semana, cerca de 250 mil visitantes, que lá encontram um comércio variadíssimo e praticado há séculos na Tailândia: amigável, receptivo e sempre negociável, onde há de tudo: roupas, comidas, temperos, movelaria, artesanato, uma infinidade de souvenirs e até peças produzidas pela princesa Maha Chakri Sirindhorn. Não deixe de conhecer também os mercados de comida, como o vizinho

DE OLHO NO LANCE

DESCONTOS

Lojas de departamento e shoppings trabalham com preços fechados, mas em toda parte a pechincha é a regra nos mercados de rua. Com jeito e bom humor, consegue-se descontos eventualmente surpreendentes. Há reembolso de 7% do imposto VAT para compras feitas em lojas registradas, para valores acima de 5 mil bahts.

DEVOLUÇÃO

Para receber a restituição, preencha o formulário e solicite a devolução no aeroporto, antes de passar pela imigração.

IMAGENS DE BUDA

Para adquirir antiguidades, contate antes o Departamento de Artes Finas do Museu Nacional. Por seu caráter sagrado e devido respeito, pede-se aos viajantes que se abstenham de comprar artesanatos, reproduções e réplicas do Buda em lojas de souvenirs, comércios de rua ou ambulantes.

DOIS LUGARES PARA SE PERDER: EM BANGKOK, O FRENÉTICO CHATUCHAK E SUAS MILHARES DE LOJAS. E, EM CHIANG MAI, O COLORIDO E VIBRANTE NIGHT BAZAAR

PRODUTOS TÍPICOS PARA COMPRAR NA TAILÂNDIA

ANTIGUIDADES E MÓVEIS

As lojas de antiguidades concentram-se principalmente em Bangkok, nos arredores do River City Shopping Complex. Os móveis tailandeses também são muito famosos, especialmente em jacarandá e vime. Os melhores preços estão na província de Tak, a 420 quilômetros de Bangkok.

ARTE

A pintura é muito importante na Tailândia, o principal item decorativo dos templos budistas, sob a forma de murais. Além de arte tradicional e moderna, há muitas caricaturas, especialmente em Koh Samui e Phuket. Já a escultura em madeira vem de 700 anos atrás, no período Sukhothai, e ainda hoje é empregada em móveis, utensílios domésticos, objetos decorativos e souvenirs

ARTESANATO

Os trabalhos manuais em técnicas tradicionais são produzidos em comunidades tribais de Chiang Mai. Entre os mais populares, os artigos de laca, uma resina que reveste tigelas, caixas, vasos e bandejas – a produção pode ser acompanhada de perto no norte. Itens em vime, bambu e junco também são muito populares, como cestas, tapetes, bolsas e chapéus. A técnica Niello é típica: trata-se de peças de ouro ou prata originárias

de Nakhon Si Thammarat, perto de Phuket, no sul, que são trabalhadas e preenchidas com ligas de chumbo ou cobre, resultando em lindas caixas, conjuntos de chá e bandejas.

SEDA

Um dos produtos mais emblemáticos da Tailândia, graças à alta qualidade, aos desenhos únicos e aos preços acessíveis. Os visitantes podem assistir à fabricação manual com tingimento natural em Chiang Mai, onde se produz a cobiçada seda Mudmee, usada pela Família Real.

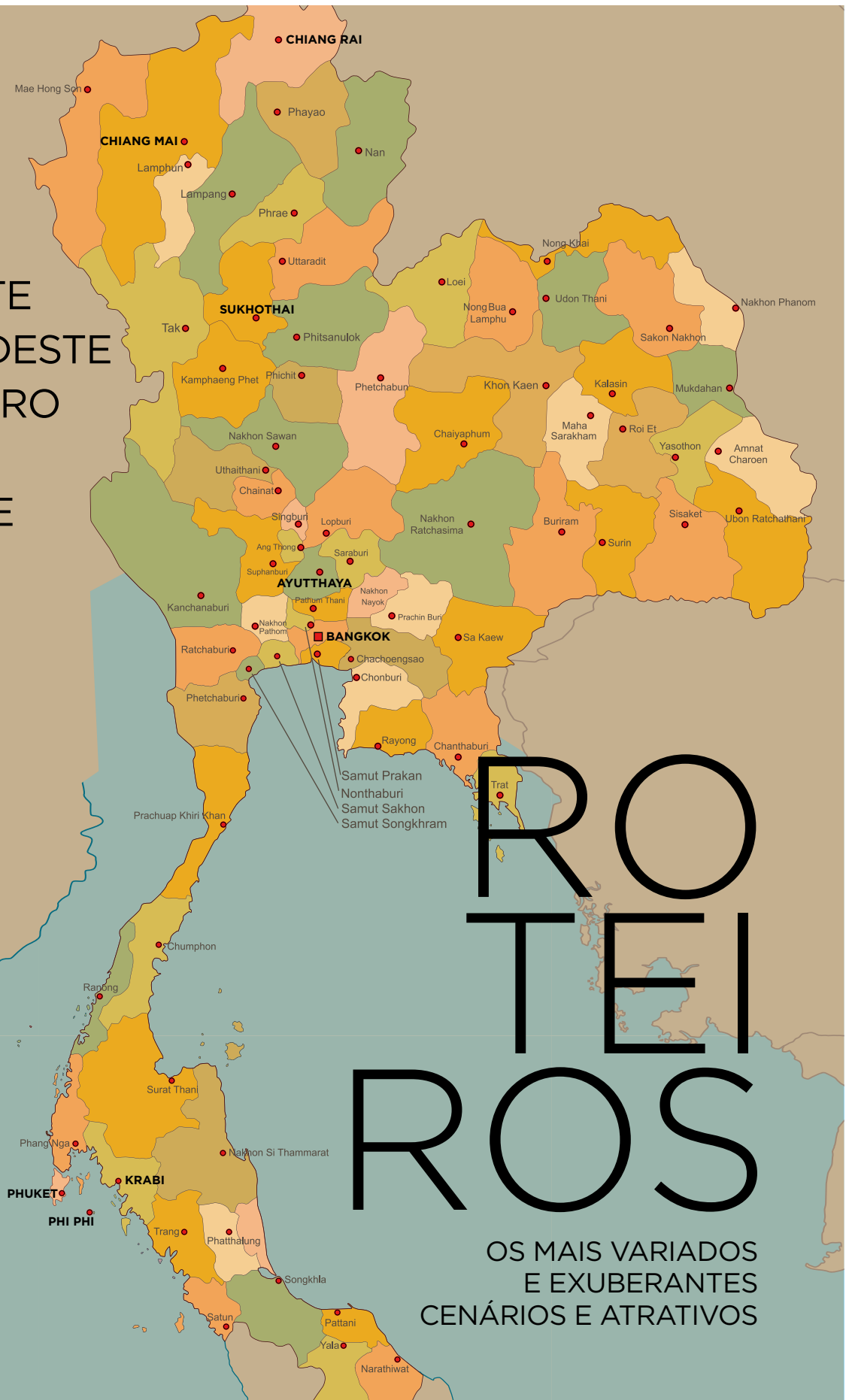
ROUPAS

A Tailândia é um dos maiores centros internacionais de manufatura têxtil e produz para grandes marcas mundiais, o que faz os preços valerem a pena. Itens de couro têm bom custo-benefício.

JOIAS

Famosa exportadora de gemas e joias, Bangkok é o melhor lugar para comprar peças de qualidade a preços competitivos. A maioria das lojas fica em distritos chineses, como Yaowarat. Um bom investimento são as safiras, rubis e jades, e a recomendação é comprar sempre em estabelecimentos registrados no Jewel Fest Club ou Thai Gem and Jewellery Traders Association (TG/ JTA).

NORTE
NORDESTE
CENTRO
SUL
LESTE



ROTEIROS

OS MAIS VARIADOS
E EXUBERANTES
CENÁRIOS E ATRATIVOS

NORTE

ONDE REINA
UMA ATMOSFERA
**MÍSTICA E
ENVOLVENTE**

CHIANG MAI

O BERÇO DA NAÇÃO

RUÍNAS HISTÓRICAS, DENSAS FLORESTAS E TRANQUÍLOS
SPAS TRADICIONAIS SÃO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DE CHIANG MAI, CHIANG
RAI E DA MÍSTICA SUKHOETHAI

MONTANHOSO E VERDEJANTE, O NORTE É O BERÇO DE VÁRIOS RIOS QUE CONFLUEM PARA FORMAR O GRANDE CHAO PHRAYA, O RIO DOS REIS



Bem-vindo ao belíssimo norte do país, o berço da civilização tailandesa. Chiang Mai, a “Rosa do Norte”, é a maior cidade e teve, no passado, grande importância estratégica na célebre Rota da Seda. Encontra-se a cerca de 800 quilômetros ao norte de Bangkok. Famosa por sua atmosfera única, hoje a cidade oferece um eclético leque de serviços e atrativos culturais e turísticos. Os cenários são formados por colinas e montanhas recobertas de florestas e pastagens, lagos, vales e templos budistas. Em meio às montanhas, vivem as mais variadas e coloridas comunidades tribais. Hotéis e resorts de alto padrão oferecem serviços personalizados para os que desejam relaxar e desfrutar a atmosfera de onipresente tranquilidade, a gastronomia impecável e os serviços de bem estar dos spas, que podem ser interligadas a atividades outdoor

e safáris culturais pela região. Tradicionais e tranquilos templos budistas estão em toda parte, como na parte histórica de Chiang Mai. Alguns templos exibem antigas influências do Sri Lanka, do antigo reino Lanna e da Birmânia (atual Myanmar). O maior e mais famoso é o Wat Phra That Doi Suthep, construído no século 14 no topo de uma montanha. Também são muito tradicionais em Chiang Mai os animados mercados noturnos, como o incrível Night Bazaar, que vendem toda sorte de artigos regionais, souvenirs, roupas e comidas. Para recarregar as energias, o Rin Jinda Spa e o Four Seasons estão entre os mais consagrados, com foco em terapias tradicionais como as massagens tailandesa e a ayurvédica, associadas ao uso de produtos locais naturais e sustentáveis.



NORTE

BEM VINDO
AO **TRIÂNGULO
DOURADO**

CHIANG RAI

TEMPLOS INSÓLITOS COMO O WAT RONG KHUN (TEMPLO BRANCO)
E O WAT RONG SUEA TEN (TEMPLO AZUL) , O MÍTICO
RIO MEKONG, AS FRONTEIRAS DO LAOS E DE MYANMAR

NO WAT RONG KHUN, O TEMPLO BRANCO, UMA INSÓLITA COMBINAÇÃO DE BUDISMO, MODERNIDADE, ARTE E MUITA CRIATIVIDADE



Chiang Rai é a segunda maior cidade do norte, depois de Chiang Mai. Situa-se às margens do mítico Mekong, um dos maiores rios do mundo, que nasce no Planalto Tibetano, percorre a província chinesa de Yunnan e atravessa Mianmar, Tailândia, Laos, Camboja e Vietnam. O rio se estende ao longo da pacata cidade. Do outro lado, o Laos. Para se aprofundar na essência da cultura do norte, vale uma visita à montanha Doi Tung, próxima a fronteira com Myanmar. Há cerca de quatro décadas, a região fazia parte do famoso Triângulo do Ópio, a maior região produtora da droga no mundo. Até que a princesa (à época) Srinagarindra, avó do atual rei Rama X, virou o jogo, eliminando o cultivo de ópio e transformando as propriedades em fazendas de macadâmia e café, mudando aos poucos todo o cenário. As artes e a gastronomia regionais recuperaram seus espaços.

Em Chiang Rai, arte e religião andam de mãos dadas, através da mente criativa do artista Chalermchai Kositpipat, criador do exótico e rebuscado Wat Rong Khun, o Templo Branco. Construído em 1997, atrai um número impressionante de visitantes que chegam o tempo todo. Mais recente, o Wat Rong Suea Ten, ou Templo Azul, segue mais ou menos a mesma filosofia.

Não deixe de visitar o incrível Opium Museum, que conta a história turbulenta e conflitante da produção e comercialização do (hoje erradicado) ópio na região, com suas devastadoras consequências sociais. Em Chiang Rai encontra-se um dos mais capacitados projetos de manejo e reabilitação de elefantes da Tailândia, no luxuoso Anantara Golden Triangle Elephant Camp & Resort, com uma área de 115 hectares onde vivem cerca de 18 animais.



NORTE

**OS TEMPOS
GLORIOSOS DO
ANTIGO REINO DE
SUKHOTHAI**

SUKHOTHAI

**SUKHOTHAI ENCONTRA-SE FORA DO EIXO DO TURISMO CONVENCIONAL -
MAIS UM MOTIVO PARA CONHECÊ-LA ANTES DO RESTO DO MUNDO!**

NA PACATA CIDADE, NADA DE TURISTAS BARULHENTOS COM CÂMERAS FOTOGRÁFICAS - É POSSÍVEL CAMINHAR E FOTOGRAFAR TRANQUILAMENTE



A mais antiga capital, a 400 quilômetros ao norte de Bangkok, reinou absoluta nos séculos 13 e 14. É desta época a mais vasta e expressiva produção cultural da Tailândia, que naqueles tempos gloriosos se chamava Reino de Sukhothai. O principal atrativo desta região montanhosa recoberta de florestas é o amplo Parque Histórico de Sukhothai, tombado como patrimônio pela Unesco. O Wat Mahathat, construído entre 1290 e 1350, é o templo mais visitado do local e o principal cartão postal de Sukhothai. O Parque Histórico tem quase 200 templos dos mais variados tamanhos e estados de conservação. Uma boa dica é alugar uma bicicleta e pedalar tranquilamente pelo complexo de ruínas e edificações, espalhadas em uma vasta área plana. O templo Wat Si Chum guarda a imagem do Grande Buda Sentado de Sukhothai, uma impressionante imagem do século 14. Durante sua restauração, nos anos 1950, descobriu-se uma passagem secreta que dá acesso ao topo da estrutura

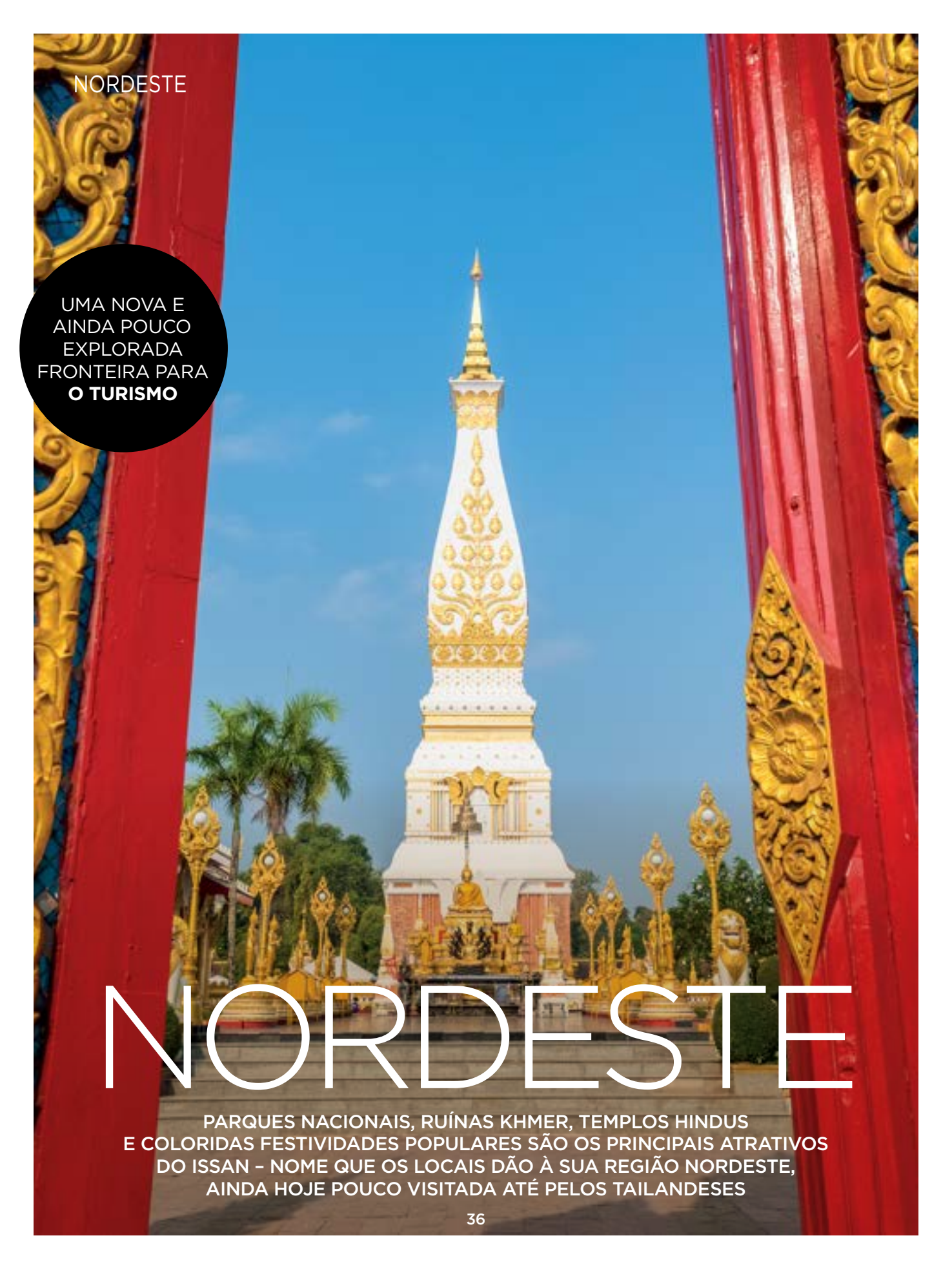
que cerca o Buda. Dentro, peças primitivas de arte do século 13 de inestimável valor histórico.

O pequeno e curioso mercado público merece uma breve visita, de preferência ao amanhecer, quando a temperatura é amena. Em Sukhothai há expressiva produção de cerâmicas artesanais, como estátuas de fino acabamento. No Ramkamhaeng National Park, uma caminhada leva ao topo de uma colina com uma vista belíssima, onde o por do sol é um espetáculo inesquecível.

São surpreendentemente bonitas as ruínas do Wat Phra Pai Luang, localizado fora da antiga cidade murada. Do século 12, é anterior à fundação do Reino de Sukhothai, o que faz dele um dos monumentos mais antigos do país.

No vilarejo Ban Na Ton Chan, o viajante pode experimentar o autêntico cotidiano dos habitantes, vivendo um dia normal como eles. E no The Farm, um projeto de agricultura orgânica de arroz, pode-se passar o dia aprendendo sobre todo o processo do arroz.





NORDESTE

UMA NOVA E
AINDA POUCO
EXPLORADA
FRONTEIRA PARA
O TURISMO

NORDESTE

PARQUES NACIONAIS, RUÍNAS KHMER, TEMPLOS HINDUS
E COLORIDAS FESTIVIDADES POPULARES SÃO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS
DO ISSAN - NOME QUE OS LOCAIS DÃO À SUA REGIÃO NORDESTE,
AINDA HOJE POUCO VISITADA ATÉ PELOS TAILANDESES

A AGRICULTURA É A ATIVIDADE PREDOMINANTE NESSA BUCÓLICA REGIÃO FRONTEIRIÇA COM O LAOS E O CAMBOJA



Diferente do luxo dos resorts e hotéis 5 estrelas abundantes em toda parte na Tailândia, as rústicas e charmosas acomodações nordestinas tem muita personalidade e fazem parte da vivência e aprendizado sobre a região, chamada por muitos tailandeses de “a essência da Tailândia”, onde a paisagem é marcada por campos de arroz, búfalos, tecelagens caseiras de seda e montanhas. Na fronteira com o Laos e o Camboja, o vale do grande Rio Mekong recebe influências de seus países vizinhos. Dos costumes à comida, dos dialetos às edificações e ruínas semelhantes às de Angkor, a capital do Império Khmer. Khon Kaen, a 455 quilômetros de Bangkok, é a maior cidade do nordeste e recebe, como Udon Thani, voos de outras partes da Tailândia. O Museu Nacional de Khon Kaen é ideal para ter uma amostra da vasta história regional antes de sair para conhecer in loco. Na borda do Isaan, a quase 300 km da capital tailandesa, fica o primeiro parque

nacional do país, Khao Yai, criado em 1962 e, anos depois, declarado Patrimônio da Unesco.

A província de Loen, a 520 quilômetros de Bangkok, tem outro parque nacional, Phu Kradung, repleto de cachoeiras e trilhas. A província ainda é conhecida pelo festival Phitakon, um desfile de máscaras que, em seus primórdios, celebrava a fertilidade e espantava maus agouros.

Na confluência dos rios Mekong e Mun, o espetáculo é a mistura das águas marrons de um e azuis de outro, definido pelos locais como o “rio de duas cores”. Passeios de barco ou caiaque por ali são ótimos, a partir da cidade de Khong Jian. Visite, na cidade de Nakhon Phanom, a casa que serviu de esconderijo para o famoso estadista vietnamita Ho Chi Minh. Há, ainda, o popular festival Loi Krathong, com uma procissão de oferendas iluminadas no Rio Mekong.



NORDESTE

COM A FAUNA E A FLORA ABUNDANTES, O NORDESTE ABRIGA FLORESTAS TROPICAIS ONDE VIVEM CERCA DE 200 ELEFANTES SELVAGENS



Ponte entre a Tailândia e o Laos, Nong Khai é uma das cidades mais desenvolvidas do Isaan, com influências francesas e chinesas na arquitetura. Nos arredores, uma incrível coleção de estátuas construídas em 1975 pelo líder espiritual do Vietnã, Luang Pu Bunleua Sulilat, representando cenas e personagens do Hinduísmo e do Budismo, com destaque para o Buda de 25 metros de altura, sentado sobre o Naga, um ser mitológico com várias cabeças. A cidade também é famosa por servir ótima comida vietnamita. Uma vez viajando pelo Isaan, não deixe de ver a maior estátua tailandesa representando Buda em pé, na província de Roi Et.

RIQUEZAS HISTÓRICAS

Na província de Buri Ram, o parque histórico de Phnom Rung é um dos pontos altos do nordeste – literalmente. No topo de um vulcão inativo, que descortina as paisagens de Angkor Wat no Camboja, resplandece Phnom Rung, um monumento hindu construído

entre os séculos 10 e 13. Expoente da dramática arquitetura Khmer, o mais impressionante é que as construções talhadas em pedra estão alinhadas de tal forma que, nas noites de lua cheia de abril, é possível ver o sol nascendo por todas as portas do complexo. Há heranças Khmer também em Phimai, um dos mais antigos templos do gênero, construído em arenito rosa nos séculos 10 e 11 em moldes hindu-budistas. Já na fronteira com o Camboja, no topo das montanhas Dongrek, está Khao Phra Wihan, outra ruína Khmer do século 11. Perto da moderna cidade de Udon Thani, considerada uma das mais limpas do país, encontra-se o sítio arqueológico de Ban Chiang, também patrimônio da Unesco – considerado o mais importante assentamento pré-histórico já descoberto no sudeste asiático, com vestígios de agricultura, manufatura e uso de metais.





CENTRO

A CAPITAL
TAILANDESA É
UMA DA CIDADES
MAIS VIBRANTES
DO MUNDO

CITY

BANGKOK

ANO APÓS ANO, BANGKOK MANTÉM-SE NO
RANKING DAS CIDADES MAIS VISITADAS DO MUNDO, COM
SUCESSIVOS RECORDES DE TURISTAS



CENTRO

PALÁCIO IMPERIAL

BANGKOK

NÃO É POSSÍVEL IR A BANGKOK E DEIXAR DE CONHECER O ESPETACULAR
CONJUNTO ARQUITETÔNICO QUE SERVE DE RESIDÊNCIA OFICIAL PARA O REI



GRAND
PALACE, O
SUNTUOSO
GRANDE PALÁCIO
REAL DE
BANGKOK

SOMENTE O REI E SEU PRÍNCIPE HERDEIRO PODEM TOCAR NA ESTÁTUA SAGRADA DO BUDA DE ESMERALDA



Seu nome em tailandês é Phra Borom Maha Ratcha Wang, mas pode chamar de Palácio Real de Bangkok ou Grand Palace. Sua construção teve início em 1782, durante o reinado do rei Rama I. Com 218.400 metros quadrados, sua estratégica posição geográfica, às margens do rio Chao Phraya, circundado por quase dois quilômetros de muros e ladeado por um canal, foi estabelecida com propósitos defensivos. Tal como uma ilha, a área foi batizada de Rattana Kosin.

Ao longo de 200 anos, os reis que habitaram o palácio construíram novas dependências e jardins e reconstruíram outras, eventualmente em estilos distintos. O lugar de maior destaque no conjunto de edificações é o Wat Phra Kaew, que abriga uma das relíquias mais preciosas e admiradas do país: o Phra Phuttha Maha Mani Rattana Patimakon, o sagrado Buda de Esmeralda, uma estátua de 66 centímetros de altura, considerada a protetora do Reino da Tailândia. Segundo fontes históricas, ela teria

aparecido em Chiang Rai, no norte do país, em 1434.

Vale a pena conferir o Phra Maha Monthienm, grupo de prédios onde ficava a residência do rei, a Phra Thinang Amarin Winitchai, onde fica a sala do trono, e o Phra Thinang Chakri Maha Prasat, uma espécie de salão real que foi construído por um arquiteto inglês e mistura os estilos europeu e tailandês. O Museu Pavilion of Regalia exhibe parte do tesouro nacional e também uma coleção de moedas antigas.

Esteja preparado para o calor e para encontrar muitos turistas. Leve água e filtro solar. Separe uma manhã para essa visita e prefira ir cedo (o Grand Palace abre às 8:30h), quando o calor é menos intenso. Use seu calçado mais macio e, importante, mais prático de tirar e por, pois na maioria dos ambientes é obrigatório tirá-lo para entrar.

Não é permitido o acesso vestindo bermuda, short, saia curta e regata.



CENTRO

KING POWER MAHANAKHON

NO MAHANAKHON SKYBAR
BANGKOK, UMA EXPERIÊNCIA
INESQUECÍVEL NO
CORÇÃO DA CIDADE

www.kingpowermahanakhon.co.th/skybar

**UM DOS
EDIFÍCIOS
MAIS MODERNOS
E ICÔNICOS
DA CAPITAL
TAILANDESA**

naugurado em 2016, rapidamente o arranha céu King Power MahaNakhon (anteriormente conhecido como MahaNakhon), se tornou uma referência na arrojada arquitetura de Bangkok. Situado no distrito comercial de Silom/ Sathorn, tem uma aparência insólita e moderna, com suas seções de blocos de vidro dispostos em engenhoso e intrigante desalinhamento. Com 314 metros de altura e 77 andares ocupados por apartamentos, escritórios comerciais e um restaurante no topo, foi reconhecido como o edifício mais alto de Bangkok, e sua construção consumiu cerca de 21 bilhões de Bahts, algo como 620 milhões de dólares. Pairando 76 andares acima do térreo, encontra-se o acolhedor Mahanakhon SkyBar Bangkok. Mais do que um ótimo restaurante no topo de um prédio famoso, tornou-se uma referência em alta gastronomia, oferecendo mais que boa comida e uma boa vista, mas sim uma experiência memorável em uma atmosfera única na cidade.



UM
VERDADEIRO
OÁSIS EM MEIO À
COSMOPOLITA
BANGKOK

BANG KRACHAO

PERCA-SE POR ALGUMAS HORAS
EXPLORANDO UMA DAS MAIS VIBRANTES
FLORESTAS URBANAS DO MUNDO

O famoso “pulmão verde de Bangkok” é um passeio encantador, perfeito para os amantes da natureza que se encontram na agitada Bangkok. Trata-se de uma ilha de vegetação densa e preservada, às margens do Rio Chao Phraya. Nos finais de semana, é um oásis urbano de tranquilidade para muitas famílias que vivem na agitação incessante da capital. Bang Krachao é, na verdade, uma ilha artificial. Há muitos anos, um canal foi cortado para permitir

aos barcos de carga encurtar o trajeto ao longo do rio, criando um ambiente que logo foi tomado naturalmente por uma exuberante e densa vegetação de mangue. Há na ilha um mini mercado flutuante, o Bang Krachao Floating Market, com poucos barquinhos, mas pitoresco. A melhor pedida é alugar uma bicicleta (ou sair caminhando) e, munido de seu Google Maps, explorar a ilha, com paradas muito convenientes para se refrescar em pequenos e charmosos cafés ao longo do caminho.

CENTRO

SÓ CRESCE
O NÚMERO DE
RESTAURANTES
TAILANDESES
QUE SE ABREM
NO MUNDO

MICHELIN

TAILÂNDIA

A INCENSADA CULINÁRIA TAILANDESA ACABA DE AMPLIAR
SEUS DOMÍNIOS. O CÉU É O LIMITE!

CADA VEZ MAIS PESSOAS VÃO A TAILÂNDIA PARA UMA IMERSÃO NA SABOROSA E COLORIDA GASTRONOMIA DO PAÍS



A gastronomia tailandesa é uma das mais difundidas do mundo, ao lado das cozinhas italiana, francesa, japonesa, chinesa e árabe. Dezembro de 2020 foi um marco, um mês glorioso para a cozinha thai. O Michelin, o mais prestigiado guia mundial de gastronomia, promoveu um evento que revelou os restaurantes da Tailândia premiados. E não são poucos! Dentre tantas distinções esperadas, algumas gratas surpresas, como o restaurante de Jay Fai, conhecida em Bangkok como a rainha da comida de rua, o único restaurante da modalidade no mundo a receber tal premiação.

Pela primeira vez, o Guia Michelin concedeu três novos prêmios: MICHELIN Guide Service, MICHELIN Guide Young Chef Award e MICHELIN Green Star. Cada um desses novos prêmios é concedido em reconhecimento aos profissionais da indústria de

alimentos e bebidas, para servir de inspiração às gerações mais jovens e ampliar a consciência sobre a sustentabilidade. Dentre os recebedores destes novos prêmios, estão o Bo.lan, o Canvas, o Chim de Siam Wisdom e o Elements.

Os premiados com uma estrela teve estreantes como o Sushi Masato, o Blue de Alain Ducasse e o novo empreendimento de Dan Bark, Cadence. Na categoria de duas estrelas que mantiveram suas posições, estão Le Normandie, Mezzaluna, R-Haan, Sorn e Sühring. A estes se juntou o Chef's Table at State Tower.

No total, foram concedidas estrelas a nada menos que 28 restaurantes, sendo 22 com uma estrela e seis restaurantes com duas estrelas. É só uma questão de tempo para surgir o primeiro três estrelas Michelin da Tailândia.



CENTRO

ROOFTOPS

BANGKOK

IMPOSSÍVEL IR A BANGKOK E NÃO DESFRUTAR ALGUNS DOS MAIS ALTOS,
ARROJADOS E DESCOLADOS ROOFTOPS DO MUNDO

UMA
EXPERIÊNCIA
ACESSÍVEL E
INESQUECÍVEL
**NAS ALTURAS EM
BANGKOK**

NOS ÚLTIMOS ANOS SURGIRAM MUITOS NOVOS ARRANHA-CÉUS EM BANGKOK E, EM CADA TOPO, UM ROOFTOP MAIS DESCOLADO QUE O OUTRO



Cada vez mais vertiginosos e com as vistas mais incríveis da cidade, os modernos rooftops de Bangkok são disputadíssimos por turistas, principalmente ao cair da tarde e a noite.

Um dos points mais incríveis para apreciar o por do sol na cidade, o Sky Bar, no Lebua Tower, tem em seu 63º andar uma vista 360º. É um dos rooftops mais procurados de Bangkok. Com uma vista espetacular às margens do rio Chao Phraya, o Attitude Bar fica no 26º andar do Avani Riverside. Moderno e com preços competitivos, o bar atrai um público jovem que não quer gastar muito, ávido por um happy hour em meio à gente bonita.

Ao contrário da maioria, que fecha em dias de chuva, o Three Sixty, no alto do Millenium Hotel permanece aberto, coberto por uma cúpula de vidro. Nos fins de tarde, jazz, drinks, espumantes e um por do sol arrebatador fazem a alegria dos turistas.

Um dos rooftops precursores de

Bangkok, O Red Sky, no Grand Centara, tem uma incrível vista panorâmica em seu 55º andar e encontra-se em ótima localização, junto ao Central World, um dos maiores shoppings da cidade. O Octave Lounge, no último andar do Marriott Sukhumvit, fica na região mais sofisticada da cidade. Com três níveis ambientados em três diferentes temáticas, abriga animadas festas com DJ's em seu 48º andar. Um pouco mais discreto e tranquilo, o Vertigo and Moon Bar está próximo à área mais movimentada da cidade e é um dos mais altos, no 61º do Banyan Tree. O Sky Walk, no 77º andar do imponente King Power MahaNakhon, foi reconhecido como o mais alto rooftop de Bangkok e oferece mais que drinks criativos, comida boa e uma vista incrível: a proposta é proporcionar uma experiência inesquecível em uma atmosfera exclusiva.



CENTRO

THONGLOR

THONGLOR - TAMBÉM CONHECIDO COM THONG LO, SE TORNOU UM DOS BAIRROS MAIS ELEGANTES E CHARMOSOS DE BANGKOK

Situado no distrito de Watthana, é para ThongLor que moradores da capital e turistas vão, em busca de diversão. Poucos bairros se transformaram tanto nos últimos anos. Antes uma tranquila área residencial para pessoas de maior poder aquisitivo, hoje o bairro abriga restaurantes, bares, rooftops, pubs, cafés temáticos, lojas modernas e escritórios de design. Nas ruas estreitas e tortuosas ao redor do Hive Thonglor, há uma eclética variedade de estabelecimentos que servem todo tipo de comida, bem como barracas de rua abertas dia e noite. O acesso ao bairro é bastante fácil, através das estações de BTS (metrô de superfície). Os conceitos gastronômicos mais modernos e as mais novas tendências musicais de Bangkok costumam chegar a Thonglor antes de qualquer outro lugar, então se você quiser experimentar coisas novas na capital tailandesa, esse é o lugar.





CULINÁRIA
VARIADA E
VIDA NOTURNA
AGITADA -
**BEM VINDO A
THONGLOR!**

CENTRO

เกาลัด
คัตพิเศษ-เกรด A
เกาลัดญี่ปุ่น
g. 280 B. ½ kg. 140 B.

AS CENAS,
OS AROMAS E
SABORES SÃO
UM ATAQUE
AOS NOSSOS
SENTIDOS

CHINA TOWN

MISTURA DAS CULTURAS CHINESA E TAILANDESA, A COLORIDA CHINATOWN É
UM DOS LUGARES MAIS VIBRANTES E MEMORÁVEIS DE BANGKOK

EXPLORE CHINATOWN COM OU SEM UM PLANO. UM POUCO DE CONFUSÃO SÓ TORNARÁ TUDO MAIS LÚDICO E DIVERTIDO



Única e fascinante. Colorida e agitada. Não faltam adjetivos para tentar descrever uma das áreas mais incríveis de Bangkok. Algumas horas em Chinatown desvendando becos e vielas, com sua profusão de comidas de rua, lojinhas e restaurantes, pode ser um dos dias mais memoráveis de uma estadia em Bangkok. Amantes de fotografia e de gastronomia tem ali um repertório inesgotável de cenas incríveis, só esperando para serem fotografadas.

Mas nem só de comida vive Chinatown: lá estão, em meio ao incessante burburinho, tranquilos templos budistas, como o lindo Wat Traimit, o Templo do Buda de Ouro. Ponha seu calçado mais confortável, prepare-se para o calor, estabeleça um plano (ou não) e permita-se perder por algumas horas em Chinatown, parando para experimentar uma vasta variedade de comidas e petiscos.

Sampeng Lane é uma longa e estreita rua que cruza o bairro, onde o turista encontrará uma variedade quase infinita de mercadorias. Sampeng

Lane era a rua principal de Chinatown quando a comunidade chinesa lá se instalou, na década de 1950.

À noite, a Yaowarat Road, a principal via de Chinatown, se transforma em um dos locais de comida de rua mais movimentados do mundo. Turistas e locais são vistos ao longo desta via experimentando tudo que é possível. À noite, o forte calor dá uma trégua e Chinatown se torna ainda mais interessante. Não deixe de experimentar as famosos omeletes de ostras, o lámen em calda apimentada, muitas frutas exóticas, o curioso doce de raiz de lótus e muitos frutos do mar. Pelas ruas, faça breves paradas para se deliciar com os frescos e bem gelados sucos de romã, vendidos em garrafinhas, perfeitos para aplacar o calor e repor energias. Vale uma visita à Sala Chalermkrung, um encantador teatro fundado em 1933. Hoje em dia, o teatro hospeda o Khon, uma linda dança tailandesa de máscaras. O show é uma mescla de trajes requintados, dança tradicional e um épico histórico sobre um demônio traidor.





CENTRO

UM DOS
**BAIRROS MAIS
TRADICIONAIS**
DE BANGKOK

TALAD NOI

UM AUTÊNTICO CALDEIRÃO
ÉTNICO E VIVEIRO DE HISTÓRIAS
DE OUTROS TEMPOS

Histórico e descolado, o Talad Noi (pequeno mercado), é um antigo bairro onde convivem diversas etnias chinesas, além de vietnamitas e khmer. Situado junto a fervilhante Chinatown, tem edifícios históricos, como a Igreja do Santo Rosário (Wat Kalawa), construída em 1786 pelos portugueses que se estabeleceram antigamente em Ayutthaya. Os habitantes locais mantêm sua forma de falar, os pequenos comércios, a comida e as crenças populares tal como no passado. Casas e ruas repletas de grafites e uma teia de vielas estreitas pontuadas por curiosidades e cenas pitorescas fazem do Talad Noi um lugar muito procurado por turistas que querem respirar a atmosfera de um antigo e autêntico bairro chinês.

CAFÉS CULTURAIS

COM ESTILOS E SERVIÇOS
PARA TODOS OS GOSTOS,
ELES ATRAEM CADA VEZ
MAIS VISITANTES

Nos últimos tempos, Bangkok viu surgir uma série de espaços, os cafés culturais, que tem atraído cada vez mais turistas e moradores da capital. Charmosos, descolados e de aspecto clean ou orgânico, eles estão atualmente entre os lugares mais fotografados de Bangkok, espalhados pela cidade. Arejados, bem iluminados e frequentados por uma galera descolada, eles atendem a todos os gostos e são um bem vindo pit stop entre as andanças pela cidade. Para a maioria dos turistas aficionados em bons cafés, o Roast Coffee & Eatery é parada certa. Além de cafés excepcionais, há brunchs variados e coloridos. O Shugga é um lugar único em Bangkok, com uma vasta variedade de sobremesas altamente fotografáveis, o que faz dele um dos cafés mais concorridos por instagramers. No Patom Organic Living, no parque residencial Thonglor, a natureza está em total integração com o diminuto espaço onde cabem apenas 25 pessoas. No Kimmik, a onda são os cafés aromáticos e bebidas com sabores sazonais exclusivos. Se você gosta de flores, especialmente desabrochando, a Bloming Gallery é parada obrigatória para um tranquilo café da tarde, em meio à intensa profusão de aromas refrescantes que emanam de centenas de flores. E se você gosta de lugares temáticos, não perca o Featherstone, ambientado no tema de Harry Potter. A decoração local consiste de itens mágicos que também podem ser adquiridos, e o curioso cardápio também consiste de pratos igualmente mágicos.

**UM MAIS
ESTILOSO
QUE O OUTRO,
ELES ESTÃO EM
TODA PARTE EM
BANGKOK**



CENTRO

PAK KHLONG
TALAT SIGNIFICA
“MERCADO DA FOZ
DO CANAL”

MERCADO DE FLORES

UM PASSEIO PERFEITO
PARA SAIR DO ÓBVIO
E EXPLORAR LOCAIS
ENCANTADORES E MENOS
TURÍSTICOS

O maior mercado atacadista de flores do país – possivelmente do mundo – permanece aberto 24 horas por dia, sete dias por semana. No apertado e aparentemente caótico Pak Khlong Talat (que neste ponto se parece com sua vizinha Chinatown), todos os dias há uma gigantesca oferta de flores frescas, recém-colhidas. Tamanho movimento tem fácil explicação: os tailandeses usam flores diariamente para decorar seus ambientes e também em suas práticas religiosas. Lá, pode-se adquirir de tudo, ramalhetes, belas guirlandas feitas à mão, cestas de lindos arranjos e vegetais e temperos frescos de todos os tipos. São infinitas as oportunidades para fotografias memoráveis.

Originalmente, o local abrigava um pequeno mercado flutuante, no século 18. Na década de 1950, vendedores de flores e produtos agrícolas começaram a ocupar o local. Para compras durante o dia o mercado é mais calmo. Após a meia noite começa a agitação, e antes do amanhecer, o mercado está em sua maior atividade, com vendedores e compradores fechando seus negócios, um verdadeiro caleidoscópio de cores vivas e aromas intensos de um sem número de flores frescas.



MERCADO FLUTUANTE TALING CHAN

UM DOS MERCADOS FLUTUANTES MAIS PRÓXIMOS E TRADICIONAIS, A DOZE QUILÔMETROS DE BANGKOK

Durante séculos, os meios fluviais eram os principais, senão os únicos, canais de transporte na Tailândia, um país rico em rios. Era através deles que o comércio acontecia.

Num mercado flutuante tradicional, a comida é preparada e vendida nos barcos. Os tailandeses apreciam muito um mercado flutuante, onde podem, aos fins de semana, fazer um passeio com a família e comer bem e barato à beira do rio. Assim é no charmoso Taling Chan.

Há outros mercados flutuantes mais famosos, maiores e um pouco mais distantes de Bangkok, como o movimentado Damnoen Saduak, que recebe um número muito maior de turistas. E, justamente por esse motivo, a dica é visitar o pequeno e bem mais tranquilo Taling Chan. Localizado nos arredores do Taling Chan District, o mercado funciona somente aos finais de semana. Barraquinhas e carrinhos vendem uma variedade de comidas típicas, souvenirs e bonitos utensílios domésticos artesanais. Às vezes, é possível assistir ali a shows de músicas tradicionais tailandesas.

NO PEQUENO
TALING CHAN,
UMA EXPERIÊNCIA
COTIDIANA MAIS
GENUÍNA

CENTRO

O REINO DE
AYUTTHAYA É
O PRECURSOR
DA TAILÂNDIA
MODERNA

AYUTTHAYA

FUNDADA EM 1350, A CIDADE HISTÓRICA DE AYUTTHAYA FOI, PELOS 400 ANOS SEGUINTE, A CAPITAL DO REINO DA TAILÂNDIA

SITUADA A APENAS 80 QUILÔMETROS DE BANGKOK, É POSSÍVEL VISITÁ-LA A PARTIR DE UM BATE E VOLTA DESDE A CAPITAL



Assim como Sukhothai, a primeira capital, Ayutthaya, situada na confluência de três rios, tem densa atmosfera histórica. Mais de trinta reis passaram por lá e a cidade resistiu a uma série de invasões dos, à época, belicosos vizinhos birmaneses, tornando-se um grande centro diplomático e comercial da Ásia. Em 1767, sofreu sua última invasão, quando os birmaneses incendiaram a cidade e seus habitantes a abandonaram. Para chegar à Ayutthaya, são apenas 45 minutos de trem desde Bangkok. É perfeitamente possível visitá-la em um só dia, mas é recomendável passar pelo menos uma noite na cidade, para melhor conhecê-la.

O principal atrativo é o enorme sítio arqueológico, formado por um amplo conjunto de ruínas. A forma mais viável de circular neste vasto espaço é alugar uma bicicleta e pedalar entre os diversos grupos de antigas edificações. Mesmo próxima a Bangkok, uma das maiores e mais populosas cidades da Ásia, Ayutthaya mantém as características de uma pequena e tranquila cidade de interior, a exceção do fluxo considerável de visitantes.

Em Ayutthaya fica o Wat Mahathat, a famosa cabeça do Buda presa ao tronco de uma árvore. Trata-se de uma das imagens mais fotografadas do país. Não se sabe exatamente como ela foi parar lá, mas a hipótese mais aceita é que um saqueador a escondeu ali pra buscar depois, mas posteriormente, por alguma razão, não conseguiu mais regressar ao local.

O Wat Ratchaburana foi construído pelo rei Chao Sam Phraya, em 1424, em homenagem aos dois irmãos mais velhos, que lutaram entre si pelo trono tailandês. No Wat Lokkaya Sutha está uma das mais famosas estátuas do Buda reclinado do país. Fora do Centro Histórico encontra-se o grandioso complexo de templos de Wat Chai Wattanaram. Os estilos das construções são um pouco diferentes uns dos outros. Como Ayutthaya foi capital por muitos anos, recebeu influências de diferentes culturas - como no Wat Chai Wattanaram, que remete à arquitetura Khmer, do Camboja.





CENTRO

HUA HIN

CONHECIDA POPULARMENTE
COMO “A RIVIERA
TAILANDESA”, A CIDADE
VÊ O TURISMO
INTERNACIONAL CRESCER

Hua Hin é um destino bastante popular para a alta sociedade de Bangkok e o balneário favorito da família real, desde que o Rei Prajadhipok transformou essa pequena e antiga vila pesqueira em uma estância real. Situada na província de Prachuap Khiri Khan, na parte norte da Península Malaia e com uma população de 65 mil habitantes, o balneário tem hotéis de alto padrão, como o Anantara Hua Hin Resort & Spa.

De 2004 a 2006, foi residência em tempo integral do rei Bhumibol Adulyadej (Rama IX), pai do atual rei Maha Vajiralongkorn (Rama X).

O antigo porto pesqueiro, ainda em atividade, preserva suas características e seu charme. Pelas manhãs, antes das pessoas chegarem à praia, o sol incendeia as águas ao surgir no horizonte, e começam a se delinear as silhuetas dos barcos de pesca, à distância. O mar é normalmente muito calmo e o silêncio é quebrado somente pelo barulho das marolas que vem dar à praia.

Devido à grande frequência de turistas tailandeses, há ótimos restaurantes que servem a autêntica culinária tailandesa. À noite, um passeio pelas ruas estreitas, com seus mercados noturnos, lojinhas de artesanato, jóias e seda. A Estação ferroviária de Hua Hin é considerada a mais bonita da Tailândia.

UM DOS MAIS
TRADICIONAIS
RESORTS DE PRAIA
DA TAILÂNDIA



SOA O APITO
- O TREM ESTÁ
CHEGANDO!

MAEKLONG O MERCADO DO TREM

TODOS OS DIAS O
RITUAL SE REPETE, SEIS
VEZES AO DIA

Na província de Samut Songkhram, o mercado de rua de Maeklong, a 85 quilômetros de Bangkok, é como qualquer outro mercado aberto tailandês, uma profusão de barracas de pescados, frutos do mar, aves, carnes, vegetais, curries, pimentas e tudo mais, um lugar rústico e frequentado por moradores locais. Os toldos das tendas, abaixados de ambos os lados, se encontram e formam uma sombra estratégica para as mercadorias e uma passagem coberta para as pessoas protegerem do sol inclemente. O que torna esse mercado único é sua intrigante localização - sobre uma linha férrea em funcionamento, junto à estação final Maeklong. Na eminência da chegada do trem, soa um apito e, nos últimos minutos, os feirantes puxam suas mesas de rodinhas para perto de suas tendas e recolhem os toldos, abrindo espaço para a passagem do colosso. O trem se aproxima em baixa velocidade, pois a feira é próxima de sua estação final. Ele passa precisamente raspando de ambos os lados, espremido no corredor de barracas. Como o vão entre o trem e o chão é um pouco alto, muitas mercadorias permanecem no chão mesmo e ele passa por cima sem problema.

Não fosse insólito por isso só, há ainda a coreografia da retomada da feira, com os toldos baixando após o último vagão e as mesas sendo instantaneamente empurradas de volta para junto dos trilhos. Segundos depois, parece que nada aconteceu.

CENTRO

VINHOS

TAILANDESES

AINDA POUCO DIFUNDIDOS, OS VINHOS TAILANDESES SÃO UMA NOVA E PROMISSORA FRONTEIRA VITIVINÍCOLA MUNDIAL NO SUDESTE ASIÁTICO

LEVES,
**FRESCOS E
DELICIOSOS!**

O CLIMA TAILANDÊS É UM DESAFIO NOTÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE VINHOS DE QUALIDADE



GRANDMONTE

Apesar do calor quase incessante, algumas regiões têm clima um pouco mais moderado. Khao Yai é um destes lugares, faz calor de dia com frescor a noite, favorecendo o amadurecimento das uvas. No Vale Asoke, a 120 quilômetros de Bangkok, a vinícola GrandMonte produz vinhos leves e frescos, perfeitos para o calor e a aromática comida tailandesa.

Além da vinícola há um número pequeno de quartos para os que desejam pernoitar e um ótimo restaurante, o Vin Cotto. Na época da colheita, é possível acompanhar o processo, que se inicia após a meia noite, uma técnica para preservar os aromas e sabores das frutas da degradação causada pelo calor. Os frutos seguem imediatamente para a vinificação. A vinícola recebeu diversos prêmios internacionais e exporta vinhos para

o Japão, Inglaterra, Austrália, França, Alemanha e Suíça. Produz também frutas secas, baunilha, doces e outros produtos gastronômicos com insumos fornecidos por pequenas propriedades sustentáveis nos arredores.

MONSOON VALLEY VINEYARD

Hua Hin é uma pequena cidade costeira, a 200 quilômetros ao sul de Bangkok. Lá, encontra-se a Monsoon Valley Vineyards, outro representante da jovem viticultura tailandesa. Fundada em 2001, a vinícola produz espumantes, brancos, rosés e tintos simples e despretensiosos, ideais para o consumo do dia a dia. A vinícola tem uma excelente estrutura turística, com piano bar, restaurante e jeep tour pelos vinhedos.



SUL

**PRAIAS
ESTONTEANTES
DE ÁGUAS
CRISTALINAS
E AREIA
BRANQUINHA!**

SUL

BELÍSSIMAS PRAIAS REMOTAS EM RECANTOS MENOS EXPLORADOS,
PARA ALÉM DOS CLÁSSICOS PUKHET, KRABI E AS ILHAS PHI PHI

LUGARES PARADISIÁCOS E MENOS PROCURADOS, COMO AS ILHAS NANG YUAN KOH TAO, KOH LANTA E KOH YAO YAI



O sul da Tailândia é o destino perfeito para os amantes de praias estonteantes como as do Mar de Andaman. São inúmeras opções para os que apreciam os dias de sol fulgurante e o delicioso agito das noites. A região oferece muitas opções de acomodações, desde as mais econômicas (e de boa qualidade) até sofisticados resorts à beira mar, comida de primeira e serviço impecável e personalizado. A cidade mais famosa desse pedaço privilegiado da Tailândia é Phuket, a maior e mais famosa ilha do país. Ligada ao continente por apenas duas pontes, Phuket situa-se a cerca de 800 quilômetros ao sul de Bangkok, um rápido voo de uma hora desde a capital. Com três quilômetros de extensão, a famosa praia de Patong, na costa oeste, é um dos highlights da Ilha. Hotéis, restaurantes, centenas de lojinhas de produtos regionais e muitos operadores de atividades como parasailing, windsurf, kitesurf, canoagem, mergulho e saídas de barco para tours pela região.

Mai Khao, uma praia bastante procurada, recebe entre novembro e fevereiro tartarugas marinhas que vêm procriar. Para desfrutar um dia em uma praia calma, a opção é Chalong, com incríveis resorts “pé na areia” e ótimos restaurantes de frutos do mar. Para quem busca ainda mais tranquilidade e menos burburinho, há lugares como Kamala, Surin e Bang Tao, ao norte da praia de Patong. Ou então Nai Harn e Rawai, na porção sul do arquipélago.

Não há como falar da região sem mencionar as incríveis Ilhas Phi Phi. Elas já tinham certa fama quando sediaram as gravações do filme A Ilha, com Leonardo di Caprio, lançado em 2000, quanto a sua popularidade explodiu. Quando o filme mostra a verdade: o conjunto da obra, formado por penhascos e rochedos pontiagudos recobertos de verde, as baías de



FALÉSIAS COBERTAS POR FLORESTAS VERTICAIS ERGUEM-SE CENTENAS DE METROS ACIMA DE PRAIAS E BAÍAS DE ÁGUAS VERDE ESMERALDA



águas incrivelmente claras e as praias protegidas pela exuberante vegetação do entorno são simplesmente espetaculares! O cartão-postal do sul da Tailândia fica na ilha vizinha, Phi Phi Leh, onde se encontra a magnífica Maya Bay. Uma alternativa a Phuket é se hospedar em Krabi, a nordeste do arquipélago. Menos sofisticada que a vizinha famosa, a Ilha de Krabi também tem praias lindas, hospedagem e restaurantes para todos os padrões. O gostoso por ali é acordar cedo e aproveitar os passeios para conhecer outras ilhas e praias da região. No roteiro, não deixe de fora Phra Nang, a praia que está sempre presente nas listas das mais belas do mundo.

Mas há outros destinos incríveis e menos disputados nesse paraíso, como Nang Yuan Koh Tao, cujas águas vão do azul profundo ao intenso verde esmeralda. O mirante da ilha de Koh Nang Yuan oferece uma vista linda das três pequenas ilhas interligadas por uma estreita faixa de areia. Para controlar o fluxo

turístico, a ilha abre às 10h e fecha às 17h – mas é possível se hospedar no único resort local, o acolhedor Koh Nang Yuan Island Dive Resort. Koh Lanta é um dos oito distritos da Província de Krabi. Abriga o pujante Parque Nacional de Mu Koh Lanta, de 134 quilômetros quadrados, aberto em 1990. É uma ilha maior e menos visitada, e a dica é alugar um veículo ou contratar os serviços de um motorista. Dirigir em Koh Lanta é muito tranquilo, mas a mão inglesa pede atenção redobrada, principalmente para os menos familiarizados. Em muitos lugares, a vegetação exuberante e preservada parece querer engolir as estreitas faixas de praia. Praias remotas e tranquilas com muito menos turistas e pontos privilegiados para o mergulho e snorkeling são alguns dos atrativos locais.

Ko Yao Yai é a maior das duas grandes ilhas do arquipélago de Ko Yao, situadas na baía de Phang Nga e na província de mesmo nome. Seu nome significa “grande ilha longa”. A outra ilha se chama Ko Yao Noi - a “pequena ilha longa”, separadas entre si por um estreito. Ambas recebem um número muito pequeno de turistas, se comparadas a fervilhante Phuket, da qual se encontra a meros 50 quilômetros.



LESTE

PERTINHO
DE BANGKOK:
AS **LINDAS**
PRAIAS DE
PATTAYA, KO
SAMET E KO
CHANG

LESTE

OS BALNEÁRIOS DO LESTE, BANHADOS PELAS ÁGUAS LÍMPIDAS E CALMAS DO GOLFO DA TAILÂNDIA, SÃO ESTRATÉGICOS PARA QUEM ESTÁ EM BANGKOK E QUER PEGAR UMA BOA PRAIA

ESTÁ EM BANGKOK E BATEU SAUDADES DO MAR? NÃO É PRECISO IR LONGE. A COSTA LESTE DA TAILÂNDIA ESTENDE-SE DE BANGKOK ATÉ A FRONTEIRA COM O CAMBOJA



A principal cidade no leste é Pattaya, a 150 quilômetros da capital. Antigamente era uma modesta vila de pescadores. Mais tarde, tornou-se um refúgio de descanso durante a Guerra do Vietnã e, com o tempo, se transformou em um disputado destino de férias, com cerca de 200 mil turistas anuais. A principal praia de Pattaya estende-se por três quilômetros e concentra atividades esportivas como parasailing, jet ski e mergulho. De lá saem passeios de barco que levam turistas para as ilhas de Ko Lan e Ko Sak, onde se encontram as mais belas praias da região. Paralela à enseada, uma estrada pontuada por centenas de hotéis, restaurantes e lojas – a Beach Road. Na colina que separa Pattaya de Jomtien, a praia seguinte (e bem mais tranquila), há uma enorme estátua

do Buda com 90 metros de altura e uma incrível e ampla vista da baía. Pela região espalham-se mais de 20 campos de golfe de alto padrão, como o Bang Phra Golf Course e o Siam Country Club.

Para as famílias há um leque de excelentes opções, como o Million Years Stone Park, com jardim de rochas milenares, plantas fossilizadas, zoológico e fazenda de crocodilos; o aquário Underwater World, o parque Elephant Village, com três centenas de animais resgatados, o Mini Siam, uma mini cidade com réplicas 25 vezes menores de monumentos estrangeiros e tailandeses e uma filial do intrigante museu de bizarrices Ripley's Believe It or Not,



EM PATTAYA, NÃO PERCA O IMPONENTE SANCTUARY OF TRUTH, O SANTUÁRIO DA VERDADE, COM 100 METROS DE ALTURA E TODO ERIGIDO EM MADEIRA INCRIVELMENTE DETALHADA



com uma coleção de 300 objetos curiosos. Em Jomtien encontra-se o Pattaya Park, um conjunto formado por parque de diversões, parque aquático, hotel, restaurante e spa. À noite, a diversão corre solta na Walking Street, com suas casas de massagem, bares e shows com pegada de cabaré.

Vale uma visita a Chanthaburi, a 250 quilômetros de Bangkok, um pouco mais afastada da costa. Entre tantos templos budistas, a maior catedral católica da Tailândia, de 1909, herança dos franceses que ali estiveram no século 19. A cidade é a porta de entrada para visitar o belíssimo Parque Nacional Namtok Phlio, cujo cartão postal é uma cachoeira de três níveis que termina em uma linda piscina. Há um templo com uma pirâmide, construídos pelo rei Rama V em homenagem à sua falecida esposa.

ILHAS-MARAVILHA

A ilha de Ko Samet, pertinho de Bangkok, é parte de um exuberante parque natural e é uma opção perfeita para uma escapada da capital. Cenários de uma obra do aclamado poeta tailandês Sunthorn Phu, as praias mais reclusas e bonitas estão nas baías de Ao Tubtim, Ao Nuan e Ao Wai, com hospedagens charmosas e românticas. Para os amantes do agito noturno, as praias de Haad Sai Kaew, Ao Hin Khok e Ao Phai são as mais procuradas. O arquipélago de Ko Chang, na província de Trat, lembra a paisagem do sul do país, mesclando montanhas, cachoeiras, praias, excelentes resorts, singelas vilas de pescadores e noites sempre muito animadas.







www.turismodatailandia.org